



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico
Coordenação Geral de Produtos Industriais

Parecer n.º 013/CONDU/COGPI/SEAE/RJ

Rio de Janeiro, 14 de janeiro 2002.

Referência: Ofício N.º 772/01 SDE/GAB de 22 de fevereiro de 2001.

Assunto: ATO DE CONCENTRAÇÃO N.º
08012.001073/01-81

Requerentes: Holdercim Brasil S.A. e
Valemassa Indústria e Comércio de
Argamassas Ltda.

Operação: Aquisição pela Holdercim de 47%
do capital social da Valemassa

Recomendação: Aprovação, sem restrições.

Versão: Pública.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do artigo 54, da Lei 8884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas Holdercim Brasil S.A. e Valemassa Indústria e Comércio de Argamassas Ltda.

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

I – DAS REQUERENTES

I.1. Holdercim Brasil S.A.

A Holdercim Brasil S.A., doravante "Holdercim", é uma sociedade por ações, situada no estado de São Paulo, que integra o grupo suíço Holderbank, um dos maiores fabricantes de cimento do mundo. Além da produção e comercialização de cimento, a Holdercim atua também no mercado brasileiro de serviços de concretagem, e produção de argamassa dosada em central (argamassas úmidas). O Grupo Holderbank faturou no Brasil (por intermédio da Holdercim), em seu último exercício (ano 2000) US\$ 320 milhões, o mesmo que R\$ 585,440 milhões. No Mercosul, o faturamento foi de US\$ 520 milhões, equivalentes a R\$ 951,340 milhões. No mundo, faturou US\$ 7.9 bilhões (R\$ 14,453)¹.

A Holdercim possui seu capital social dividido da seguinte forma:

Quadro I – Capital Social da Holdercim

EMPRESA (QUOTISTA)	PARTICIPAÇÃO (%)
Holderfin B.V. (Grupo Holderbank)	87,745527%
Maria da Glória Pereira da Silva Cazzani	3,032851%
Maria Helena Pereira da Silva Cazzani	3,032873%
Maria Theresa Pereira da Silva Blatter	3,032873%
Sônia Maria Moura Pereira da Silva Isnard	3,032873%
Minoritários e Tesouraria	0,123003%
TOTAL	100%

Fonte: Holdercim

O maior acionista da Holdercim, como podemos ver acima, é a Holderfin B.V.. A Holderfin B.V. é uma empresa do grupo Holderbank, e sua principal atividade é ser uma empresa de participações (Holding), não possuindo assim, nenhuma atividade relacionada ao ramo de produção de cimentos ou argamassas.

I.2- Valemassa Indústria e comércio de Argamassas Ltda.

A Valemassa Indústria e Comércio de Argamassas Ltda., doravante "Valemassa", é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, situada no estado de Minas Gerais, que integra o grupo econômico controlado pelo senhor Célio Edson Alves de Azevedo. A Valemassa atua no ramo de indústria e comércio de escória granulada e moída e de argamassa não refratária. Seu faturamento no último exercício (ano 2000) foi de R\$ 3.306.114,53, ao passo que o grupo controlador da Valemassa (do Sr. Célio de Azevedo) faturou no Brasil, no mesmo período, R\$ 12.675.107,25. Por possuir empresas somente no território brasileiro, o grupo do Sr. Célio de Azevedo faturou os mesmos valores nos mercados mundial e no Mercosul.

O capital social da Valemassa (antes da operação) estava dividido da seguinte forma:

¹ Valores convertidos em reais, tomando por base a cotação média do dólar em 2000, taxa de venda, equivalente a R\$/US\$ 1,8158. Fonte: BACEN

Quadro II – Capital Social da Valemassa antes da operação

EMPRESA (QUOTISTA)	PARTICIPAÇÃO (%)
Pedreira Um Ltda.	30,94%
Valemix Ltda.	15,40%
Célio Edson Alves de Azevedo	3,66%
Renato Martins de Azevedo	47%
Lauro Gontijo Couto	3%
TOTAL	100%

Fonte: Valemassa

O Sr. Célio de Azevedo possui a quantidade necessária de quotas para torná-lo controlador das empresas Pedreira UM Ltda. e Valemix Ltda., empresas que compõem o capital social da Valemassa. Dessa forma o capital social da Pedreira UM Ltda. e Valemix Ltda. está dividido da seguinte forma:

Quadro III - Pedreira UM Ltda.: Capital Social

EMPRESA (QUOTISTA)	PARTICIPAÇÃO (%)
Célio Edson Alves de Azevedo	89,3543%
Tereza Celma A. Azevedo	10,6457%
TOTAL	100%

Fonte: Valemassa

Quadro IV - Valemix Ltda.: Capital Social

EMPRESA (QUOTISTA)	PARTICIPAÇÃO (%)
Pedreira UM Ltda.	81,64221%
Tereza Celma A. Azevedo	0,013448%
Célio Edson Alves de Azevedo	10,985483%
Célio Edson A. A. Júnior	7,358847%
TOTAL	100%

Fonte: Valemassa

Assim, o Sr. Célio Alves de Azevedo, por intermédio das empresas acima citadas e o Sr. Renato Martins de Azevedo, são os únicos detentores de participação maior que 5% no capital social da Valemassa.

II- DA OPERAÇÃO

Trata-se de uma aquisição, pela Holdercim, de 1.284.765 (um milhão duzentas e oitenta e quatro mil setecentos e sessenta e cinco) quotas do Sr. Renato Martins de Azevedo, que equivalem a 47% do capital social da Valemassa. Dessa forma, através da celebração do contrato de compra e vendas de quotas e do acordo entre os quotistas, o Sr. Renato Martins de Azevedo, denominado “vendedor” transfere a totalidade de suas quotas para a Holdercim, que neste caso denominada “compradora”, passa a exercer presença no capital social da Valemassa. O presente ato de concentração não é consequência de operação realizada no exterior, limitando-se apenas ao território brasileiro.

Cada quota possui valor nominal de R\$ 1,00 (um real), porém o preço certo e ajustado das quotas a ser pago pela Holdercim, e que desta forma constitui o valor da operação é de R\$1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais).

Segundo as requerentes, a realização desta operação possibilitará à Holdercim ingressar no mercado de argamassas secas, produto que complementa a atividade de produção de cimentos do Grupo Holderbank, onde é um dos maiores produtores do mundo. Nesse sentido, viu na Valemassa uma boa oportunidade de investimento, por se tratar de uma empresa muito bem organizada e com experiência no ramo de argamassas.

Nos Quadros abaixo, apresenta-se a composição do capital social da Valemassa antes e após a operação:

Quadro V - Composição do Capital Social da Valemassa Antes da Operação

Quotista	% de participação	Quantidade de quotas integralizadas
Pedreira Um Ltda.	30,94%	845.224
Valemix Ltda.	15,40%	420.541
Célio Edson Alves de Azevedo	3,66%	100.000
Renato Martins de Azevedo	47%	1.284.765
Lauro Gontijo Couto	3%	81.000

Fonte: Requerentes

Quadro VI - Composição do Capital Social da Valemassa Após a Operação

Quotista	% de participação	Quantidade de quotas integralizadas
Pedreira Um Ltda.	30,94%	845.224
Valemix Ltda.	15,40%	420.541
Célio Edson Alves de Azevedo	3,66%	100.000
Holdercim Brasil S.A.	47%	1.284.765
Lauro Gontijo Couto	3%	81.000

Fonte: Requerentes

III. DA DEFINIÇÃO DO MERCADO RELEVANTE**III.1 – Dimensão do Produto**

O quadro abaixo mostra a relação de produtos e serviços produzidos e/ou ofertados pelas requerentes:

Quadro VII: Relação de Produtos e/ou Serviços Produzidos e/ou Ofertados no Brasil pela Valemassa e pelo Grupo Controlador da Holdercim

Produtos/Serviços	Grupo Holderbank	Valemassa
Argamassa colante tipo AC I		X
Argamassa colante tipo AC II		X
Argamassa colante tipo AC III		X
Argamassa colante tipo AC II e AC III com cimento branco		X
Argamassa para chapisco		X
Massas básicas para assentamento/revestimento		X
Cimento tipo CP II E-32	X	
Cimento tipo CP II E-40	X	
Cimento tipo CP III E-32-RS	X	
Cimento tipo CP V ARI-PLUS	X	
Cimento tipo CP V ARI-RS	X	
Cimento tipo CP V ARI-RS-MS	X	
Cimento tipo CPP Classe-G	X	
Serviços de Concretagem	X	

Fonte: Requerentes

Analisando o quadro acima, pode-se reparar a existência de duas integrações verticais: a primeira entre os cimentos e as argamassas, e outra entre argamassas e serviço de concretagem.

III.1.1 – Cimento

Os cimentos tem como característica ser um material pulverulento (pó) que tem a função de aglomerante e, quando hidratado, sofre reações químicas que culminam com o seu completo endurecimento. São usados como insumo intermediário para a produção de argamassas e concreto para construção civil. De uma maneira geral as diferentes classes de cimento necessitam dos mesmos insumos para sua produção (clínquer, gesso e escória). Entre os cimentos citados no quadro acima, apenas o cimento CPP classe-G, além de ter a mesma utilização final dos outros cimentos, pode também ser utilizado em plataformas de petróleo.

A composição dos tipos de cimento produzidos pela Holdercim pode ser analisada no quadro abaixo:

Quadro VIII – Especificação dos Tipos de Cimento Produzidos Pela Holdercim

Tipos de Cimento	Identificação	Componentes
Composto	CP II - E	94 a 56% de clínquer e gesso; 6 a 34% de escória; até 10% de material carbonático
Alto-Forno	CP III	65 a 25% de clínquer e gesso; 35 a 70% de escória; até 5% de material carbonático
Alta Resistência Inicial	CP V - ARI	100 a 95% de clínquer e gesso; até 5% de material carbonático.
Alta Resistência Inicial	CP V – ARI -RS	Mesmos componentes do anterior, porém a terminologia RS significa Resistente ao Sulfato. De acordo com a Normas Brasileiras de Regulamentação, para ser RS o cimento pode conter também material pozolâmico (entre 25 a 40%), e não necessariamente se caracterizar como um cimento de alto-forno
Cimento Portland para Poços Petrolíferos	CPP – Classe G	Até 95% de clínquer e 5% de gesso

Fonte: Publicação sobre Padrão de Concorrência e Competitividade da Indústria de Materiais de Construção, Editora Singular, 1997

O processo produtivo do cimento é composto de calcário, gesso, areia, argila, escória de alto-forno, óleo combustível, energéticos alternativos (carvão mineral e vegetal, casca de arroz, raspa de pneus, resíduos de madeiras, etc.) e explosivos.

Os cimentos dos diversos tipos, por serem produtos industrializados e específicos, não apresentam substitutos. Em relação à substituição pelo lado da oferta entre os diversos tipos de cimento, as requerentes afirmam ser possível, pois os tipos de cimentos levam em sua composição os mesmos insumos, diferenciando apenas entre si nas percentagens de composição desses insumos. Assim, as necessidades de ajustes nos processos tecnológicos de produção não são muito onerosas, permitindo assim que uma empresa que fabrique determinado tipo de cimento possa a vir, sem dificuldades, a fabricar os outros tipos.

Os cimentos podem ser comercializados na forma de sacos (ensacados) ou à granel. Em função de sua média perecibilidade, podem ser transportados em transportes ferroviários e/ou rodoviários.

Maiores detalhes nas características dos cimentos estão disponíveis nos pareceres n.ºs 280 COINP/COGPI/SEAE/MF de 09 de outubro de 2001 e 032 COINP/COGPI/SEAE/MF de 09 de fevereiro de 2001.

III.1.2 – Argamassa

III.1.2.1. Argamassa Seca

As argamassas secas também são produtos que têm como característica ser material pulverulento, e são usadas basicamente no assentamento e alvenaria de blocos, bem como na regularização de paredes (emboço e reboco) e contra piso.

A argamassas secas colantes do tipo AC I, AC II, ACIII, e AC II e AC III com cimento branco, possuem a mesma metodologia de produção, incluindo aí os mesmos insumos para produzi-la (cimento, escória, agregados finos e aditivos), seu prazo de perecibilidade é de cerca de 6 meses, e sua utilização final é para fixação de azulejos e cerâmicas. Assim, por serem perfeitamente substituíveis podemos nomeá-las como argamassas secas colantes.

A massas básicas para assentamento/revestimento, como o próprio nome já diz, são usadas para assentamento de alvenaria e revestimento de paredes e tetos. Também possuem um prazo de perecibilidade de 6 meses, e a única diferença em relação aos insumos utilizados na sua produção e na produção das argamassas colantes é que as massas básicas utilizam agregado grosso ao invés do fino. No mais, ela contém todos os outros insumos nos quais se produz argamassas colantes, podendo ser substituídas pelo lado da oferta com as outras argamassas, em função de facilidades no ajuste das linhas de produção.

A argamassas secas, assim com os cimentos, podem ser comercializadas tanto ensacadas quanto à granel, e, em função de seu prazo de perecibilidade não ser muito pequeno, podem ser transportadas em transportes rodoviários e ferroviários.

As argamassas, por serem produtos muito específicos, não apresentam substitutos diretos nos mesmo níveis, e sim processos rudimentares de misturas feitas nas obras. Assim, segundo as requerentes, a substituição existe apenas entre os tipos de argamassa. Uma empresa que produz argamassas não pode fabricar cimento nas mesmas máquinas de produção, e vice-versa.

III.1.2.2. Argamassa Úmida

As argamassas úmidas, ou dosadas em central, diferem das argamassas produzidas pela Valemassa no seu processo de produção, pois a primeira, além de conter os mesmos insumos que as outras argamassas utilizam, é aditivada de água, o que torna inviável o seu processo de estocagem. Porém, basta adicionar água e mais alguns aditivos para que as argamassas secas se tornem úmidas.

As argamassas úmidas são transportadas em caminhões betoneiras, e seu prazo de perecibilidade é muito pequeno, valendo por apenas algumas horas antes de seu completo endurecimento.

As argamassas úmidas são usadas na prestação dos serviços de concretagem, e mais detalhes de sua utilização (como produtos substitutos) estão descritos logo abaixo.

III.1.3 – Serviço de Concretagem

O serviço de concretagem ofertado pela Holdercim, possui uma integração vertical com as argamassas secas produzidas pela Valemassa, pois abrange os seguintes produtos: i) concreto dosado em central; ii) argamassa dosada em central; iii) serviço de bombeamento de concreto; iv) pedra britada; v) pó-de-pedra; vi) macadame hidráulico; e iii) areia usinada. O serviço de concretagem possui utilização final variada, servindo para pavimentação, estruturas de concreto, blocos e emboco e reboco de paredes e tetos.

O serviço de concretagem são usualmente prestados por diversos agentes: empresas especializadas (concreteiras); empresas não especializadas que realizam o serviço *in house* (sub-empresas); e os próprios construtores, com equipamentos próprios ou alugados, ou consumidores finais do concreto, utilizando para tanto pequenas betoneiras manuais, elétricas ou instrumentos manuais de preparação do concreto.²

Existem substitutos para o concreto em algumas aplicações. Na construção civil, o aço pode ser utilizado em lugar do concreto. No entanto, esta substituição só se mostra economicamente viável em grande escala (construções acima de cinquenta andares). O concreto também é utilizado em pavimentação de estradas, mas nesta aplicação ainda predomina o uso do asfalto.³

III.2 – Dimensão Geográfica

III.2.1. Cimentos

Os cimentos possuem restrições quanto à distância média em que podem ser transportados. Normalmente, o seu despacho é feito através de um raio de distribuição que varia entre 300km e 500km. Existe a possibilidade de se aumentar a distância média de despacho do cimento, porém as requerentes e suas principais concorrentes afirmam não ser muito viável economicamente, pois a partir do limite máximo, os custos de transporte e frete começam a ocupar maiores proporções no custo total de produção e distribuição, e, como o produto possui baixo valor agregado, não seria muito lucrativo estender seu raio de distribuição. Dessa forma pode-se definir o raio de distribuição para os cimentos como sendo de 500km.

A Holdercim produz cimentos nas seguintes localidades: Pedro Leopoldo e Barroso (MG), Cantagalo (RJ), Serra (ES) e Sorocaba (SP).

² Este parágrafo foi retirado do parecer nº 032 COINP/COGPI/SEAE/MF de 09 de fevereiro de 2001

³ Este parágrafo foi retirado do parecer nº 280 COINP/COGPI/SEAE/MF de 09 de outubro de 2001

Devido à existência de limitações quanto à distribuição dos cimentos, a dimensão geográfica abrangerá as localidades dentro de um raio de 500km a partir das unidades produtoras da Holdercim. Como dito anteriormente, a Holdercim possui unidades produtoras de cimento localizadas nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Porém, como a integração vertical com as argamassas da Valemassa só ocorrerão nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, excluir-se-á o estado de São Paulo da determinação da dimensão geográfica dos cimentos, definindo-a como sendo nos 3 outros estados acima.

III.2.2. Argamassas

III.2.2.1 Argamassas Secas

A Valemassa produz argamassas secas, que podem ser vendidas em sacos ou à granel, ao passo que a Holdercim produz argamassas úmidas, que só podem ser transportadas em caminhões betoneira.

Com relação às argamassas secas, elas possuem as mesmas características de distribuição do cimento. O raio de distribuição viável para as argamassas também atinge 500km de distância. Porém, algumas empresas afirmam poder atingir um raio maior, ao passo que uma concorrente estima ser o raio de distribuição ideal 200km, que é o raio padrão adotado na Europa⁴. Entretanto há um consenso geral de que o raio de distribuição situa-se entre 400km e 500km. A partir dessa distância a comercialização para regiões mais distantes torna o produto inviável economicamente devido também ao seu baixo valor agregado, dado que o custo de frete encarece bastante o produto (estimam as empresas que o valor do custo atinge uma proporção de 1 para 1 em relação ao preço de venda da argamassa para distâncias maiores que 500km). Será utilizado, então, o raio de 500km para as argamassas secas.

A Valemassa possui uma única localidade de produção de argamassas, localizada na cidade de Ouro Branco (MG), e vende somente para o estado de Minas Gerais. Porém, como o raio de distribuição de argamassas é de cerca de 500km, existe a possibilidade da Valemassa passar a vender suas argamassas secas nos estados que se incluem nesse raio. Os estados, assim como verificados no cálculo da dimensão geográfica dos cimentos, serão Minas Gerais, Rio de Janeiro e espírito Santo. A Valemassa consegue comercializar suas argamassas secas em uma pequena parte do estado de São Paulo. Dessa forma, por ser apenas uma pequena parte em relação ao estado como um todo, excluir-se-á São Paulo do cálculo da dimensão geográfica das argamassas secas.

III.2.2.2. Argamassas Úmidas

As argamassas úmidas, produzidas pela Holdercim, possuem perecibilidade bem maior do que as argamassas secas. Esse é um dos principais motivos que tornam o seu raio de distribuição ser de apenas 50km⁵. As argamassas úmidas, quando transportadas nos caminhões betoneira, iniciam um processo de adição de água e outros produtos químicos

⁴ Valor calculado de acordo com pesquisa elaborada pelas indústrias produtoras de argamassa na Europa. Fonte: IMAR Indústria de Argamassas.

⁵ Esta informação também está presente nos pareceres nº 280 COINP/COGPI/SEAE/MF de 09 de outubro de 2001 e nº 032 COINP/COGPI/SEAE/MF de 09 de fevereiro de 2001.

que são misturados na própria betoneira, que fica girando, e inicia seu processo de endurecimento se o caminhão atingir localidades superiores a 50km. Pode-se estender o seu raio de distribuição adicionado água gelada, que retarda o endurecimento da argamassa, porém, a questão do custo de frete começa a tornar inviável a comercialização das argamassas úmidas em localidades um pouco mais distantes de seu raio de comercialização padrão.

A Holdercim produz argamassas úmidas em suas centrais de concreto, localizada nas seguintes cidades:

- **Estado de São Paulo:** Grande São Paulo, Assis, Bauru, Bertioga, Botucatu, Bragança Paulista, Campinas, Guarujá, Itú, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Marília, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santa Bárbara, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Sebastião, São Vicente e Sorocaba;
- **Estado de Minas Gerais:** Belo Horizonte;
- **Estado do Rio de Janeiro:** Rio de Janeiro, Cantagalo, Mangaratiba, Nova Iguaçu e Resende e São Gonçalo;
- **Estado do Espírito Santo:** Vitória;
- **Estado do Paraná:** Apucarana, Campo Mourão, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá e Telemaco Borba;
- **Estado de Pernambuco:** Recife;
- **Distrito Federal:** Brasília;
- **Rio Grande do Sul:** Caxias do Sul, Passo Fundo e Porto Alegre;
- **Estado de Santa Catarina:** Blumenau, Brusque, Chapecó, Florianópolis, João Saba, Joinville e Tijucas.

Assim como foi feito na determinação da dimensão geográfica dos cimentos e das argamassas secas, o cálculo da dimensão geográfica das argamassas úmidas levará em consideração, dado o pequeno raio de distribuição, os municípios onde se verificam integrações verticais entre argamassas úmidas e argamassas secas. Estes municípios contemplam as unidades produtoras de argamassas secas (e concreto) da Holdercim e todos os outros municípios dentro de raio de 50km que podem ser atendidos pela Holdercim, Estes municípios estão na quadro abaixo:

Quadro IX - Mercados Geográficos das Argamassas Úmida

Mercado Geográfico	Município
Mercado Geográfico 1	Contagem, Betim, Nova Lima, Santa Luzia Ibirité, Caeté, Lagoa santa, Vespasiano, Sabará, Ribeirão das neves, Pedro Leopoldo, Mateus Leme, Raposos, São José da Lapa, Igarapé, Brumadinho, Confins, Rio Acima, Esmeraldas, Matosinhos e Belo Horizonte.
Mercado Geográfico 2	Grande Rio.
Mercado Geográfico 3	Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Nilópolis, Paracambi, Queimados, São João do Meriti, Seropédica e Nova Iguaçu.
Mercado Geográfico 4	Itaboraí, Maricá, Niterói, Tanguá e São Gonçalo.
Mercado Geográfico 5	Cariacica, Serra, Vianna, Vila Velha e Vitória.

Fonte: Requerentes

III.2.3. Serviço de Concretagem

Após a dosagem do cimento, da areia e da brita na central de concretagem, o caminhão betoneira tem aproximadamente duas horas ou até um raio entre 25 e 50 km (raio de atuação) para o lançamento do concreto, incluindo o período de preparo da mistura do concreto e o seu completo lançamento na obra. Após este limite técnico de tempo e de distância, a mistura inicia seu processo de endurecimento. De forma semelhante às argamassas úmidas, os serviços de concretagem (que utilizam argamassas úmidas) também podem ter seu raio de distribuição prolongado através da adição de água gelada, mas o prolongamento das localidades de comercialização do produto o torna inviável economicamente⁶. Então, será definido como raio de distribuição do serviço de concretagem a distância de 50 km.

A Holdercim produz o concreto e assim começa a distribuí-lo a partir de suas unidades concreteiras localizadas nas mesmas cidades onde ela produz as argamassas dosadas em central (úmidas). Em virtude da dependência da produção de argamassas úmidas para a prestação do serviço de concretagem, dado que o concreto também é produzido nas mesmas unidades produtoras de argamassas úmidas da Holdercim (concreteiras), a dimensão geográfica deste será a mesma das argamassas úmidas, ou seja, os 5 mercados geográficos caracterizados no quadro IX.

IV – DA POSSIBILIDADE DE EXERCÍCIO DE PODER DE MERCADO

IV.1. Estrutura do Mercado de Cimentos

O quadro abaixo mostra a participação de mercado dos principais produtores de cimento nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro:

Quadro X: Estrutura do Mercado de Cimentos Para os Estados de MG, RJ e ES – ano 2000

Estado Empresa	Minas Gerais		Rio de Janeiro		Espírito Santo		Total	
	Volume (mil ton.)	Participação (%)						
Holdercim	1.103	23,96%	994	27,8%	154	19,74%	2.251	25,13%
Votorantim	333	7,23%	668	18,69%	5	0,64%	1.006	11,23%
Lafarge	1.186	25,77%	1.010	28,25%	0	0,00%	2.196	24,51%
Camargo Corrêa	934	20,29%	0	0,00%	135	17,31%	1.069	11,93%
Tupi	357	7,76%	423	11,83%	0	0,00%	780	8,71%
Cimpor	10	0,22%	0	0,00%	0	0,00%	10	0,11%
João Santos	243	5,28%	234	6,55%	479	61,41%	956	10,67%
Outros	437	9,49%	246	6,88%	7	0,90%	690	7,70%
TOTAL	4.603	100%	3.575	100%	780	100%	8.958	100%

Fonte: SNIC

Após análise do quadro, observa-se que a Holdercim possui mais do que 20% de participação em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, e aproximadamente 20% no estado do Espírito Santo. Analisando também a participação de suas concorrentes, verifica-se que a Holdercim possui tamanho de mercado suficiente para que ela possa exercer algum poder unilateral.

⁶ Informações retiradas do parecer técnico nº 276 de 08 de outubro de 2001

IV.2. Estrutura do Mercado de Argamassas Secas

Apesar desta SEAE ter feito uma consulta sobre participação de mercado das principais produtoras de argamassas secas nos estados definidos pela dimensão geográfica, não foi possível obter uma resposta precisa e consistente. Entretanto, esta mesma SEAE, conseguiu elaborar, conforme pode ser visto no quadro a seguir, uma estrutura parcial do mercado de argamassa para o estado de Minas Gerais, único estado onde a Valemassa comercializa sua argamassa. Cabe ressaltar que, por não conter todos os produtores que atuam nesses 3 estados, a participação de mercado estará superestimada.

Quadro XI – Estrutura do Mercado de Argamassas Para o Estado de MG – ano 2000

Empresas	Quantidade Vendida (ton.)	Participação (%)
Valemassa	29.303	10,58%
Quartzolit	96.000	34,66%
Qualimat	24.000	8,66%
Imar Argamassas	60.000	21,66%
Outras	67.697	24,44%
TOTAL	277.000	100%

Fonte: Valemassa e Principais Concorrentes

Analisando o quadro XI observa-se que a participação de mercado da Valemassa é de apenas 10,58% no estado de Minas Gerais. Se forem computadas as vendas de outras empresas que atuam não só em Minas Gerais, mas também no Rio de Janeiro e no espírito Santo, o volume total desse mercado será maior, e, como a Valemassa só vende em Minas Gerais, sua participação de mercado será ainda menor do que a verificada. Ressalta-se ainda a existência de outras concorrentes que impediriam que, caso a operação seja concretizada, a Holdercim pudesse fechar o mercado de argamassas.

IV.3. Argamassas Úmidas e Serviço de Concretagem

Não foi possível obter os dados de participação de mercado da Holdercim e de seus principais concorrentes em todos os 5 mercados definidos na dimensão geográfica da integração vertical entre argamassa secas e serviço de concretagem (implicitamente argamassas úmidas). Porém, como, com a aquisição do 47% da Valemassa a Holdercim não conseguirá fechar o mercado de argamassas e cimentos, que é a sua principal atividade, não conseguirá também fechar o mercado de concreto, onde existem um número muito maior de participantes.

V – DA PROBABILIDADE DE EXERCÍCIO DE PODER DE MERCADO

V.1. Efetividade da Rivalidade e Fechamento de Mercado

Pelo exposto acima, a baixa participação de mercado da Valemassa e a existência de empresas concorrentes no mercado de argamassa serão suficientes para que a Holdercim não consiga fechar o mercado de cimentos e argamassas. Em relação ao mercado de concreto, a existência de um grande número de concorrentes também será suficiente para que, com a conclusão da operação, as requerentes não consigam exercer poder de mercado.

IV - Recomendação

Diante do exposto, a operação em análise é passível de aprovação dentro de um ponto de vista estritamente econômico, pois a integração vertical presente no mercado de cimentos, argamassas e concreto não gera nenhum efeito anticompetitivo no mercado regional.

À apreciação superior

RODRIGO VARELLA RIBEIRO
Técnico

THOMPSON DA GAMA MORET SANTOS
Coordenador da CONDU

CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT
Coordenadora Geral

De Acordo

PAULO GUILHERME FARAH CORRÊA
Secretário Adjunto

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA
Secretário de Acompanhamento Econômico